UME CIDADE DE SANTOS

PROFESSORA MARILEIDE – ARTE

SEXTOS ANOS

TEMA: ARTE EGÍPCIA

RECURSOS: MATERIAL IMPRESSO, TEXTO E LINK

ENTREGA DAS ATIVIDADES:

ENTREGA VIRTUAL, ATRAVÉS DE FOTO DA ATIVIDADE

ENTREGA FÍSICA, QUANDO RETORNARMOS ÀS AULAS PRESENCIAIS

ORIENTAÇÕES:

1- O ALUNO DEVERÁ FAZER SUAS ATIVIDADES NO CADERNO DE ARTE OU EM UMA FOLHA DE PAPEL SULFITE E ARQUIVAR EM UMA PASTA.
   AS ATIVIDADES DEVEM TER ETIQUETA CONTENDO : O NOME DO ALUNO, O ANO , TEMA DA ATIVIDADE E DATA DA ELABORAÇÃO DAS MESMAS.

2- DEPOS QUE A ATIVIDADE ESTIVER FINALIZADA, O ALUNO DEVERÁ ENVIAR UMA FOTO DA MESMA PARA O NOSSO CANAL DE COMUNICAÇÃO ATÉ O DIA 18 DE JUNHO.

   ATIVIDADES:

   1- REALIZAR A LEITURA E OS EXERCÍCIOS PROPOSTOS DO MATERIAL IMPRESSO RETIRADO NA ESCOLA E TAMBÉM DISPONÍVEL NO PORTAL DA EDUCAÇÃO.

   2- IMAGINE QUE VOCÊ É UM ESCRIBA NO EGITO ANTIGO E, ESTÁ ENCARREGADO DE ESCREVER EM HIERÓGLIFOS.VOCÊ ESCREVERÁ UMA FRASE SOMENTE COM SÍMBOLOS.CADA SIMBOLO DEVERÁ REPRESENTAR UMA PALAVRA.

PARA SABER MAIS , LEIA O TEXTO ABAIXO.

MATERIAL DE APOIO

ENTENDA COMO FUNCIONAVA A ESCRITA DOS

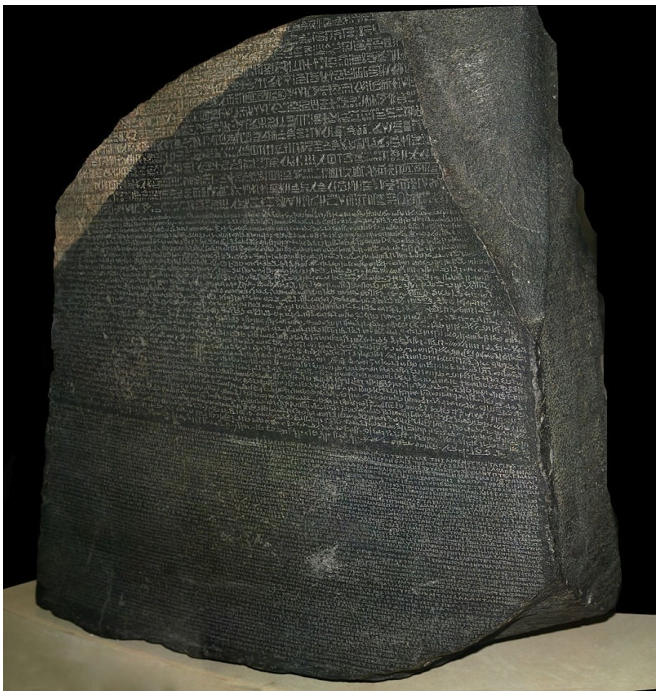
ANTIGOS EGÍPCIOS

A mais famosa língua antiga, os hieróglifos são formados por imagens e frases estruturadas

Os hieróglifos são muito famosos. Nesta forma de escrita, as palavras são formadas por pequenas imagens que compõem uma grande sequência de ícones, formando frases e enunciados.

Hieróglifo é um nome posterior dado pelos gregos a esse tipo de escrita. Significa "escrito dos deuses", pois sua origem está diretamente associada ao Deus Toth, que forneceu a forma para que os homens eternizassem as histórias e os conhecimentos adquiridos. Esta forma era conhecida por uma pequena esfera da sociedade egípcia antiga, restrita a grupos ligados ao palácio e aos tempos, como sacerdotes, escribas e agentes funerários.

A primeira tradução dos hieróglifos só foi possível com a descoberta de um monumental artefato egípcio do fim do Império, a conhecida Pedra de Roseta. A pedra possui um texto escrito em hieróglifos, em demótico e em grego, possibilitando que o arqueólogo Jean-François Champollion decifrasse os grifos baseados na tradução grega e escrevesse o livro Relative a l'Alphabet des Hiéroglyphes Phonétiques, sobre o alfabeto fonético dos egípcios. Desde então, as traduções do hieróglifo se baseiam na esquematização de Champollion.



Existem três tipos principais de hieróglifo na escrita egípcia.

1. Ideogramas

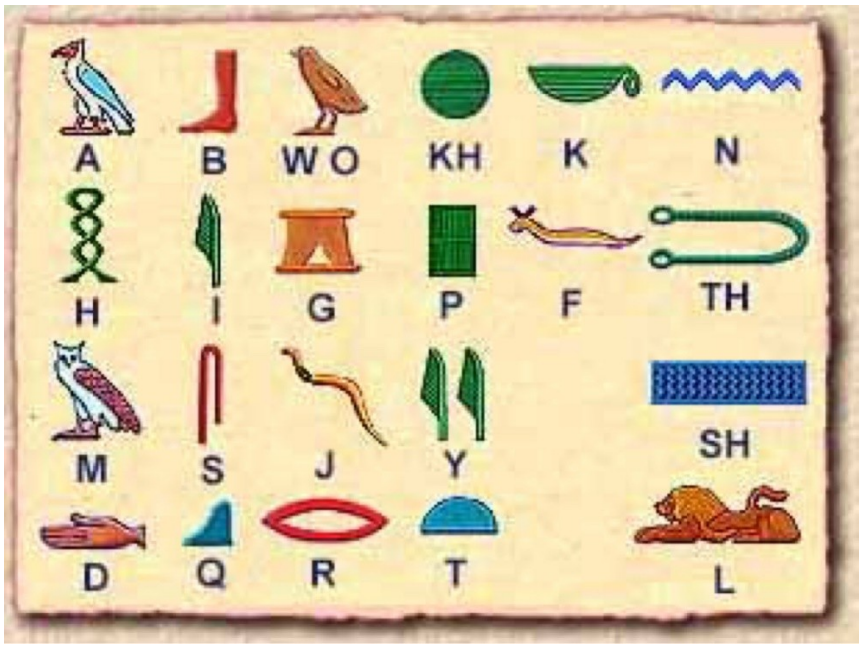
São imagens traduzidas como aquilo que ela mesma representa. Ou seja, glifo é mimeticamente ilustrador daquilo que ele traduz. Por exemplo, se um desenho de um pássaro é um ideograma, ele representa o animal que aparece no desenho.

2. Glifos fonéticos

Neste caso, são imagens que representam fonemas da fala. Normalmente, esses fonogramas marcam as sílabas das palavras, a não ser que sejam unicamente compostas por vogais, que possuem hieróglifos específicos para essa função.

3. Determinativos

Imagens que não se traduzem em fala, estando presentes no texto escrito. São marcadores que, literalmente, determinam o gênero da palavra que acompanha (por exemplo, um nome carrega o determinativo de “nome”, um rio específico carrega o determinativo de “rio”).



A escrita egípcia era baseada no registro das sílabas. Ou seja, os hieróglifos não são exatamente um alfabeto, pois essa estrutura de escrita é uma invenção dos ugaríticos, que passarão, por exemplo, para os gregos posteriormente. Diferentemente, cada hieróglifo não representa uma letra, mas uma sílaba fonética que tem como base a fala direta.

Outra dificuldade da leitura dos hieróglifos está na disposição das palavras. Em primeiro lugar, não há um padrão da ordem da linha, então as frases podem estar escritas de cima para baixo, da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda.

Em geral, os especialistas indicam que o começo das frases está na direção do olhar dos desenhos. Como muitos glifos são desenhos de animais, essa dica é bem possível de ser percebida.

Ao mesmo tempo, não há uma delimitação visível de quando acaba uma palavra e começa a outra, sendo que as palavras são compostas normalmente por mais de um desenho.

Normalmente, a marca do fim da palavra está no determinativo, mas essa percepção depende muito do olho do leitor e exige certo costume de leitura para ser percebida. Ou seja, mais do que dicas para saber a separação das palavras em um texto, é necessário se acostumar com a confusão das imagens.

FONTE: AVENTURAS NA HISTÓRIA- SITE UOL**ANDRÉ NOGUEIRA** **PUBLICADO EM 15/09/2**

LINK:

http://www.miniweb.com.br/cantinho/infantil/38/hieroglifos.html